

Ensino de inglês acadêmico na perspectiva dos professores-bolsistas do Programa Idiomas sem Fronteiras

Autora: Marine Laísa Matte

Orientadora: Prof^a Dr^a Simone Sarmento

INTRODUÇÃO

Este trabalho faz parte do projeto “A formação dos professores para o ensino de inglês acadêmico no Programa Idiomas sem Fronteiras” e está inserido no contexto do Programa IsF do MEC, que oferece cursos de inglês para a comunidade acadêmica a fim de fomentar a internacionalização.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O ensino de inglês acadêmico se intensificou em função do processo de internacionalização das universidades brasileiras, do papel do inglês como língua de divulgação científica e da oferta de cursos de inglês para a comunidade universitária no âmbito do Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) (DELLA ROSA, KAWACHI-FURLAN E AUGUSTO-NAVARRO, 2016, p. 25). Por inglês acadêmico, entende-se aquele “(...) com o objetivo específico de auxiliar os alunos a estudar, realizar pesquisas ou ensinar nessa língua (...).” (FLOWERDEW; PEACOCK, 2001, p. 8). Dado que poucas são as disciplinas nos currículos de graduação que tratam do ensino de línguas para fins específicos, é necessária uma formação inicial docente tanto para o ensino de línguas geral quanto para fins específicos (CRISTÓVÃO E BEATO-CANATO, 2016).

Referências bibliográficas

- CRISTÓVÃO, V.; BEATO-CANATO, A. T. A formação de professores de línguas para fins específicos com base em gêneros textuais. *DELTA*, v. 32, n. 1, p. 45 – 74, 2016.
- DELLA ROSA, F., KAWACHI-FURLAN, C., AUGUSTO-NAVARRO, E. Inglês para propósitos específicos (IPE): características e tendências atuais de ensino. *Revista Entrelínguas*, v. 2, n. 1, 2016.
- ERICKSON, F. Qualitative methods in research on teaching. In: WITTRICK, M. C. (Ed.). *Handbook of research on teaching*. New York: Macmillan Publishing Company, 3rd edition, p. 119-161. 1990.
- FLOWERDEW, J.; PEACOCK, M.. Issues in EAP: A preliminary perspective. In: J. FLOWERDEW; M. PEACOCK. (Orgs.). *Research perspectives on English for Academic Purposes*, p. 8-24. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.
- MASON, J. *Qualitative Researching*. 2nd edition. London: Sage, 2002.
- VIAL, A. P. S. “Um Everest que eu vou ter que atravessar”: formação de professores para o ensino de inglês acadêmico no Programa Idiomas sem Fronteiras. No prelo. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, no prelo.

OBJETIVO

O objetivo dessa pesquisa consiste em compreender os desafios enfrentados pelos professores-bolsistas do IsF ao preparar e ministrar aulas com foco em inglês acadêmico no contexto do Programa.

METODOLOGIA

Para responder a pergunta *Quais são os desafios encontrados pelos professores-bolsistas do IsF para ensinar inglês acadêmico?* utilizou-se uma perspectiva de pesquisa qualitativa interpretativa (MASON, 2002; ERICKSON, 1990). A geração de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas com 11 professores-bolsistas do Núcleo de Línguas de uma universidade pública brasileira.

RESULTADOS

Os relatos dos professores indicam que eles possuem pouca ou nenhuma experiência com práticas acadêmicas, o que pode dificultar o desempenho como professor de inglês acadêmico. Os principais desafios relatados referem-se à criação de material didático para alunos iniciantes e à dificuldade em ministrar aulas para estudantes de áreas diversas. Ainda, os professores comentam ser desafiador lidar com gêneros acadêmicos aos quais não estão acostumados. Em comparação com as aulas de inglês geral, os entrevistados afirmam que estas dão mais espaço para a criatividade, descontração e interação com os alunos, ao passo que aquelas voltadas para propósitos acadêmicos tendem a ser mais rígidas em seu formato.